

Tradução de obras femininas: *La Dama Joven*, de Emilia Pardo Bazán



BRUNA CARDOSO DE OLIVEIRA

PROFA. DRA. KATIA APARECIDA DA SILVA OLIVEIRA

Unifal-MG; ICHL; bcoliveira83@gmail.com

INTRODUÇÃO

A tradução de obras femininas tem como objetivo, do ponto de vista da tradução feminista, “enfatizar o ponto de vista da mulher –algo que estava presente no texto fonte e que a pessoa tradutora decide transportar para o texto traduzido” (Massardier-Kenney, 2022, p. 197). Além disso, preza pelo “esforço consciente de traduzir escritoras com o objetivo de ampliar o cânone literário” (Massardier-Kenney, 2022, p. 200). Dessa forma, o presente trabalho discorre sobre o processo de tradução de *La Dama Joven* (1885), de Emilia Pardo Bazán (1851-1921), romancista, tradutora, contista, ensaísta, crítica literária, dramaturga e jornalista galega espanhola, grande responsável por introduzir a corrente literária naturalista na Espanha. A obra faz parte de uma antologia que leva o mesmo nome, *La Dama Joven* (1885), e discorre sobre a quebra de normalidade na vida de duas irmãs, pertencentes a uma classe mais desfavorecida, quando a mais nova é convidada para atuar numa peça de teatro e se encanta com o mundo artístico, algo que pode ter graves consequências em sua vida.

METODOLOGIA/REFERENCIAL

Inicialmente foi realizada a pesquisa teórica com a leitura de textos sobre crítica de tradução, sobre a autora e sobre o texto a ser traduzido. Para isso, foram lidos textos de autores como Emilia Pardo Bazán, John Stuart Mill, Sherry Simon, Françoise Massardier-Kenney, Eusebio Bonilla, Isabel Burdiel, Jorge Luis Borges, Rosemary Arrojo, Walter Benjamin, Maria Angélica Deângeli e Paulo Henriques Britto. A tradução foi desenvolvida através das seguintes etapas: leitura prévia do texto; tradução inicial com anotações sobre dificuldades, expressões e termos a serem adaptados e/ou explicados com marcações para possíveis notas de rodapé; análise e pesquisa sobre o item anterior, traduzindo o que ainda faltava; inserção das notas de rodapé para aspectos específicos da obra que a tradução em si não seria capaz de transmitir em sua totalidade. O trabalho também contou com o desenvolvimento de um estudo introdutório, que aborda os aspectos relacionados à tradução feminista e no que consiste a tradução crítica, quem era a autora e qual é a sua importância, a vida da mulher espanhola no século XIX e a relação disso com a autora e a obra, um resumo do conto com seus aspectos e temas importantes e as principais dificuldades na tradução e as soluções encontradas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo da tradução surgiram questionamentos em relação ao que seria priorizado, além de dificuldades relacionadas com escolhas a serem feitas ao longo desse processo, que visava manter o máximo do texto de partida e, ao mesmo tempo “produzir na língua-meta um texto que seja tão próximo ao texto-fonte, no que diz respeito às suas principais características enquanto obra literária, que o leitor de sua tradução possa afirmar [...] que leu o original” (Britto, 2012, p. 55). Dessa forma, elementos que envolviam todo o texto como a religiosidade, o teatro, o trabalho com costura e o espaço da cidade, foram priorizados e traduzidos de forma a corresponder ao original, porém em alguns casos não foi possível encontrar no português termos satisfatórios, já que se referiam a aspectos específicos da Espanha, gerando a necessidade da inserção de notas explicativas. Outra questão foi a estrutura do texto, pontuação, disposição de parágrafos e períodos muito longos, no caso dos dois primeiros tudo o que foi possível foi mantido, mas no caso do último (que não é um traço da autora mas sim do espanhol) foi necessário inverter a ordem de frases, inserir referenciais que poderiam ter se perdido além de, em casos mais complexos, dividir períodos que estavam ficando confusos por causa de sua extensão.



Figura 1 - Retrato de Emilia Pardo Bazán con chapeau
Fonte: Real Academia Galega (1863-1910).

Outro aspecto importante foram os ditados populares e expressões idiomáticas que, sempre que possível, foram traduzidos por ditados e expressões do português que tivessem o mesmo significado, porém como alguns deles não tinham correspondente satisfatório a solução foi manter o sentido sem colocar um ditado ou expressão. A tradução foi disponibilizada ao lado do texto original, a fim de facilitar a análise do processo e do resultado gerado na língua portuguesa, evidenciando as soluções encontradas para cada aspecto do texto de Pardo Bazán.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Emilia Pardo Bazán discutiu em seus textos temas relevantes até os dias de hoje, como o direito universal à educação, a possibilidade de as mulheres escolherem suas carreiras e como a questão social e econômica limita as mulheres a seguir o que lhes é imposto. Ainda em vida a autora foi traduzida para mais de dez línguas diferentes, porém, ao longo dos anos, foi sendo cada vez mais apagada da história literária de seu país e do mundo. Traduzir a obra *La Dama Joven* (1885) é uma forma de contribuir não só com a recuperação da vasta obra de Pardo Bazán, mas sobretudo, é apresentar um texto com diversos aspectos interessantes, seja em relação aos temas abordados e questões culturais espanholas, e relevantes, trazendo discussões que ainda são atuais, para leitores que não tinham a oportunidade de realizar sua leitura anteriormente.

REFERÊNCIAS

- MASSARDIER-KENNEY, FRANÇOISE. CAMINHOS PARA UMA REDEFINIÇÃO DA PRÁTICA FEMINISTA DE TRADUÇÃO. In: **REVISTA X**, v. 17, n. 1, 2022, p. 192-212.
- NEREA ARESTI. EL FEMINISMO DE EMILIA PARDO BAZÁN. IN: BONILLA, EUSEBIO. (Coord.) **EMILIA PARDO BAZÁN: EL RETO DE LA MODERNIDAD**. COMUNIDAD DE MADRID: MADRI, 2021, P. 76-89.
- PARDO BAZÁN, EMILIA. LA DAMA JOVEN. In: PARDO BAZÁN, EMILIA. **LA DAMA JOVEN**. BARCELONA: ESTABLECIMIENTO TIPOGRÁFICO-EDITORIAL DE DANIEL CORTEZO Y C.ª, 1885, p. 17-90.